

RESUMO I FÓRUM BRASILEIRO DE PECUÁRIA DE PRECISÃO, IA E
SUSTENTABILIDADE - 1) PRODUÇÃO ANIMAL - ANIMAL PRODUCTION -
PRODUCCIÓN ANIMAL

**EFEITO DE ADITIVOS ALIMENTARES E DO ENRIQUECIMENTO
AMBIENTAL SOBRE A ESPONDILOLISTESE EM FRANGOS DE CORTE**

Lorraine Aline Barbosa De Lima (lorrainealinebarbosa@hotmail.com)

Caio Cesar Ouros (caio_ouros@hotmail.com)

Elivelton De Salles Da Silveira (eliveltonsalles89@gmail.com)

Maria Eduarda Satake Nunes (satake166@gmail.com)

Monaline Ribeiro (ribeiromonaline@gmail.com)

Alexandre Dias Gomes (alexandredias636@gmail.com)

Carolina González Aquino (carolinagonzalezaquino9@gmail.com)

Efraim Gomes Da Costa (efraimgomes2023@outlook.com)

Maria Fernanda De Castro Burbarelli (fariakita@gmail.com)

Rodrigo Garofallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)

A intensa seleção genética dos frangos de corte permitiu avanços expressivos na produtividade avícola, com aves que apresentam rápido crescimento e elevado rendimento de carcaça. Entretanto, esse desenvolvimento acelerado também tem sido associado ao aumento da ocorrência de alterações esqueléticas, especialmente na coluna vertebral, comprometendo o desempenho, o bem-estar e a viabilidade produtiva das aves. Entre essas

alterações destaca-se a espondilolistese, caracterizada pelo desalinhamento das vértebras torácicas, podendo ocasionar dificuldades locomotoras e prejuízos econômicos à produção. Nesse contexto, estratégias nutricionais e de manejo, como a utilização de aditivos alimentares e o enriquecimento ambiental, têm sido estudadas com o objetivo de favorecer o desenvolvimento adequado das aves e reduzir a incidência de problemas locomotores. Dessa forma, torna-se relevante avaliar os possíveis efeitos dessas estratégias sobre a ocorrência de espondilolistese em frangos de corte. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência de espondilolistese em frangos de corte submetidos a diferentes aditivos alimentares e ao enriquecimento ambiental, buscando identificar possíveis estratégias para minimizar alterações locomotoras. A pesquisa foi realizada no aviário experimental da Universidade Federal da Grande Dourados, utilizando 1.440 frangos machos Ross TM4®, distribuídos aleatoriamente em 48 boxes experimentais contendo 30 aves cada, durante o período de criação de 1 a 42 dias. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 3×2 , com seis tratamentos e oito repetições por tratamento. Os tratamentos foram constituídos por três estratégias nutricionais (controle negativo, antibiótico e probiótico), com à presença ou ausência de enriquecimento ambiental. Onde o enriquecimento consistiu em uma rampa plástica permanente e em elementos temporários, como espelhos, fitas metálica, feno, correntes e bolas coloridas, os quais foram rotacionados a cada três dias durante todo o período experimental. Aos 42 dias de idade, três aves por unidade experimental foram selecionadas para avaliação da espondilolistese. Os dados obtidos foram analisados por meio do programa SAS. A análise estatística não evidenciou efeito significativo dos tratamentos sobre a ocorrência da alteração vertebral ($p > 0,05$), demonstrando que as diferentes estratégias nutricionais e a adoção do enriquecimento ambiental não promoveram alterações na incidência da espondilolistese. A ausência de resposta aos tratamentos avaliados indica que o uso de aditivos alimentares e do enriquecimento ambiental, isoladamente ou em associação, não constitui um fator determinante para a ocorrência de espondilolistese em frangos de corte.

Palavras-chave: alterações posturais; desenvolvimento corporal; produção animal.